

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: MILLENA EDUARDA DE PAULO TORRES

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO DAS FUNÇÕES COGNITIVA E EXECUTIVA, CONTROLE POSTURAL, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E IDADE EM IDOSOS CAIDORES E NÃO CAIDORES.

AUTORES: JEAN JOSÉ SILVA, MILLENA EDUARDA DE PAULO TORRES, JEAN JOSÉ SILVA, MILLENA EDUARDA DE PAULO TORRES, BRUNA DA SILVA BORGES, KARINA DE ALMEIDA BRUNHEROTI, LUIS FABIANO BARBOSA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: IDOSOS, AVALIAÇÃO COGNITIVA, FUNÇÕES COGNITIVAS, QUEDA.

RESUMO

Introdução: O processo de envelhecimento é acompanhado por alterações na vida e, uma vez inseridos em ambientes complexos e sujeitos às demandas de tarefas concomitantes, idosos estão expostos ao risco de quedas. Elas são um problema de saúde cujos danos podem gerar grandes prejuízos na autonomia e independência do idoso. Estudos têm relacionado fatores cognitivos, funções executivas e nível de atividade física com as quedas em idosos e seus resultados sugerem interações desses fatores ao risco potencial de quedas nesta população. Objetivo: Correlacionar o estado cognitivo, funções executivas, nível de atividade física, idade, sexo e o relato de quedas em idosos. Metodologia: Participaram 14 idosos com idade entre 60 e 92 anos ($73,36 \pm 11,39$), de ambos os sexos, com relato de quedas nos últimos 12 meses, que foram avaliados nos seguintes testes: MiniMental, Trail A e B, MiniBest Test e Questionário de Baecke para idosos. Para análise dos dados foram realizados correlação de Pearson e de Spearman, com $p < 0,05$. Resultados: A correlação de Pearson identificou associação entre IDADE e ESTADO COGNITIVO ($r=-0,808$; $p=0,028$), FUNÇÕES EXECUTIVAS (simples: $r=0,947$; $p=0,001$; complexa: $r=0,916$; $p=0,004$) e ESCOLARIDADE ($r=-0,849$; $p=0,016$). Ainda teste identificou associação entre ESCOLARIDADE e FUNÇÕES EXECUTIVAS (simples: $r=-0,788$; $p=0,035$; complexa: $r=-0,823$; $p=0,023$) e CONTROLE POSTURAL COM TAREFA DUPLA ($r=-0,779$; $p=0,039$). Os testes não evidenciaram associação as quedas e atividade física com as outras variáveis do estudo. Discussão: Encontrou-se evidências de que a idade e o nível de escolaridade têm associação com o estado cognitivo, funções executivas, controle postural com dupla tarefa. Houve tendências de com o aumento da idade o nível de escolaridade da amostra diminuir e piores resultados nos testes cognitivos, de funções executivas. Com o aumento da escolaridade houve tendência a uma melhora nas tarefas executivas e de controle postural com dupla tarefa.